

“Mulheres são a força e o coração da SEDU e do Paranacidade”, afirma

Ratinho Junior

Notícias (Antigas)

Postado em: 07/03/2016

Do total de 217 funcionários da Secretaria do Desenvolvimento Urbano e do Serviço Social Autônomo (SEDU/Paranacidade), 87 são mulheres. Elas são engenheiras,advogadas, arquitetas, assistentes, secretárias, estagiárias, professoras, copeiras, entre outras profissões, e cada uma desenvolve um papel essencial para o funcionamento destas instituições. “Elas são a força, porque poucas são as que têm apenas uma jornada de trabalho. Algumas têm até três ou mais. E, ao mesmo tempo, são o coração em nosso trabalho, pois jamais perdem a doçura e a elegância no dia a dia”, diz o secretário da SEDU, Ratinho Junior.

Do total de 217 funcionários da Secretaria do Desenvolvimento Urbano e do Serviço Social Autônomo (SEDU/Paranacidade), 87 são mulheres. Elas são engenheiras,advogadas, arquitetas, assistentes, secretárias, estagiárias, professoras, copeiras, entre outras profissões, e cada uma desenvolve um papel essencial para o funcionamento destas instituições. “Elas são a força, porque poucas são as que têm apenas uma jornada de trabalho. Algumas têm até três ou mais. E, ao mesmo tempo, são o coração em nosso trabalho, pois jamais perdem a doçura e a elegância no dia a dia”, diz o secretário da SEDU, Ratinho Junior.

Para a jovem engenheira Camila Scucato, a mulher cada vez mais vai conquistando seu espaço na sociedade. “Em uma profissão que costumava ser essencialmente masculina, no Paranacidade eu encontrei o equilíbrio, o respeito e tenho voz ativa na hora de analisar e supervisionar obras. E há um diferencial. A mulher tem um olhar mais crítico do que os homens, em relação ao acabamento das obras e dos serviços”, afirma.

Na sala da controladoria interna do Paranacidade só há mulheres trabalhando. Apesar desta ocupação feminina, neste setor, elas são chefiadas por um homem. “Nós fazemos, ele lê e assina. E pensa que manda”, disse rindo, uma delas que preferiu omitir o nome.

A maioria das profissionais que trabalham na SEDU, atesta que as mulheres são valorizadas e respeitadas. “Sinto, aqui, a real igualdade. Jamais vi diferenciação, desrespeito ou discriminação por eu ser mulher”, afirma a chefe do Recursos Humanos, Viviane Bonatto. Já, a arquiteta Maria Inês Terbeck diz que se sente orgulhosa e realizada em fazer parte de uma Secretaria de Estado tão importante para desenvolvimento dos 399 municípios paranaenses. “Eu me sinto honrada e realizada como profissional, pois tenho total liberdade ao participar de projetos que tanto beneficiam a gente do Paraná”.